

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Valorização do Patrimônio Histórico e Natural de Miguel Burnier e Engenheiro Correia, Ouro Preto/MG

Proponente: Instituto Guaicuy

Local: Distrito de Engenheiro Correia – Ouro Preto/MG

Responsável Técnico: Maria Letícia Ticle

No dia 25 de setembro de 2024, a equipe do Semente, representada por Luísa Mosqueira e Paula Grandi, participou de visita técnica de acompanhamento do projeto “Valorização do Patrimônio Histórico e Natural de Miguel Burnier e Engenheiro Correia, Ouro Preto/MG”, no distrito de Engenheiro Correia, município de Ouro Preto/MG. A visita teve como objetivo acompanhar o 2º encontro realizado com a comunidade do distrito, realizado na quadra da Escola Municipal José Estevam Braga.

O projeto pretende fortalecer o pertencimento das comunidades e o reconhecimento das potencialidades e fragilidades do território hidrográfico do distrito em questão, tendo o Patrimônio Natural, Histórico e Cultural como elo com a qualidade de vida dos moradores das localidades envolvidas. Com isso, após o diagnóstico realizado com os núcleos comunitários, será criado um documento para valorização do patrimônio local.

Assim, no dia 25, às 18h20 a equipe do Semente compareceu na escola para acompanhamento do encontro planejado com a comunidade local. A ocasião teve como objetivo engajar a comunidade em noções sobre educação patrimonial e buscar informações sobre experiências pessoais e coletivas que envolvem bens patrimoniais e saberes locais. O encontro, que estava previsto para iniciar às 18h30, iniciou-se às 18h48, para que fosse possível aguardar os participantes que chegaram após o horário previsto.

Previamente ao evento, foi realizada a mobilização social por meio de grupo e mensagens direcionadas no aplicativo WhatsApp. Com isso, foram enviadas peças gráficas e mensagens de convite em três dias próximos ao encontro. O grupo criado

para comunicação com a comunidade, no âmbito do projeto, tem a presença de 15 pessoas. No encontro, ao todo, compareceram 16 pessoas, sendo 8 mulheres, 3 homens e 5 crianças. Para garantia do bem-estar de todos os participantes, a equipe disponibilizou um espaço destinado às crianças, com giz de cera, lápis de cor e papéis para desenho. Além disso, foram realizadas atividades específicas, que incluíram a apresentação de curtas infantis, por meio de um data show, brincadeiras com cantigas e um momento final em que as crianças apresentaram desenhos de massinha de pessoas que elas consideram referências locais.

A equipe do Guaicuy esteve representada por quatro pessoas, descritas a seguir:

- Milene Costa – Coordenadora Geral;
- Ártemis Garrido – Mobilizadora Social;
- Fernanda Costa – Mobilizadora Social; e,
- Luciana Gomes – Mobilizadora Social.

Iniciado o encontro, a equipe do Guaicuy realizou uma apresentação inicial, em que foi contextualizado sobre a programação do dia, além dos resultados obtidos no encontro anterior, em que foram estabelecidas as datas/marcos da comunidade. A fala de abertura foi realizada pela coordenadora Milene Costa.

Posteriormente, sob condução da mobilizadora Fernanda Costa, deu-se início a uma dinâmica em que buscou-se aprofundar sobre a temática “patrimônio”, por meio da exposição de um varal suspenso com o “fio da meada”. No varal, foram inseridas as datas de chegada na comunidade das pessoas que participaram do último encontro e das que estiveram pela primeira vez neste segundo encontro. Em seguida, os participantes foram estimulados a relatar memórias importantes vividas na localidade, a partir da pergunta geradora “qual o marco histórico da sua vida/família você gostaria de compartilhar?”.

Por meio dessa pergunta, os participantes narraram importantes memórias, ao passo que as mobilizadoras Fernanda e Luciana foram sintetizando as informações



ao longo do varal exposto. Os momentos citados estão sintetizados nos tópicos a seguir:

Informações e Momentos Marcantes Locais

- Linha de Trem: parte essencial da infância da comunidade, sendo o único meio de transporte até a chegada dos ônibus. O trem de passageiros foi desativado em 1998. Por meio do trem, havia um fluxo maior de pessoas na localidade, vindas de Conselheiro Lafaiete, Miguel Burnier e da sede municipal de Ouro Preto.
- Maria Fumaça: antigo meio de transporte, popular entre os moradores, e, antes do trem, era responsável por levar mercadorias. Gilson, um participante, mencionou sua preferência por andar no fundo da Maria Fumaça.
- Construção da quadra (2019/2020): marco recente na comunidade, promovendo encontros esportivos e eventos sociais.
- Chegada do asfalto (2024): impacto importante na infraestrutura local, que ainda era majoritariamente conectada por estradas de terra. Diminuiu o isolamento do distrito.
- Festas na Estação: eram populares nos tempos de juventude dos participantes, com a escola sendo o ponto de encontro de muitos jovens, e as "horas dançantes" organizadas por Eva Braga, atraindo jovens de outras comunidades. As festas, mais tarde, passaram a ocorrer no salão comunitário da igreja. Conforme relatado pelos presentes, as festas ocorreram até por volta de 40 anos atrás.
- Festas Tradicionais: celebrações religiosas como a festa de Santo Antônio, São José e Nossa Senhora da Conceição. Cavalgadas, vindas de Miguel Burnier, também aconteciam até 2012, principalmente na festa de Santo Antônio. As festas religiosas permanecem até os tempos atuais e envolvem ornamentações, apresentações musicais, leilões etc.

- Encontro dos Filhos de Engenheiro Corrêa: evento anual, que reuniu antigos moradores para reviver memórias, com palestras temáticas desenvolvidas pelas Emater.

- Rota do Ciclismo: citou-se que a localidade é usada como rota de ciclistas, vindos de Santo Antônio do Leite e Itabirito. Cachoeiras importantes foram citadas, presentes na região.

Figuras Tradicionais e Memórias

- Tonho: um senhor que foi mencionado como um museu vivo de Engenheiro, pois possui vasta referência memorial dos fatos e acontecimentos da comunidade.

- Manoca do Posto Quintadas: parteira histórica da comunidade.

- Eleodora: atual fazedora de quitandas.

- Paulinho Braga e o pai de Cláudia Jane, o sr. Juju: destacados como figuras com muitas histórias para compartilhar.

Tentativas de Tombamento

- Ruínas do Castelinho: importante marco histórico, assim como a Igreja de Santo Antônio, para os quais já houve tentativas de tombamento.

Observou-se que as trocas e informações compartilhadas durante a dinâmica foram importantes para ajudar os presentes a fortalecer o senso de pertencimento e compreensão da história local. Após a dinâmica inicial, as mobilizadoras introduziram sobre a importância dos núcleos temáticos que foram formados por meio do projeto. Questionou-se se os presentes já participaram de alguma atividade que envolveu a temática de educação patrimonial. Foi citado um processo de licenciamento de Linhas de Transmissão na região, que realizou o levantamento de bens locais.

Próximo ao final do encontro, as mobilizadoras reforçaram sobre a importância dos próximos encontros que serão realizados e a mobilização social “boca a boca” por parte dos participantes, em que cada um foi desafiado a convidar pelo menos uma nova pessoa para participar da próxima reunião. Além disso, citaram que patrimônios envolvem além de bens materiais e abordam também memórias afetivas. Ressaltaram a importância de retomar as memórias locais, como forma de manter as lembranças vivas ao longo do tempo.

Por fim, a equipe do Guaicuy detalhou melhor sobre os núcleos temáticos a serem formados, relatando que eles deverão trabalhar temáticas diversas de forma autônoma. Será fortalecida, dessa forma, a autonomia comunitária, sendo incentivado também o desenvolvimento de projetos locais por parte dos moradores. O próximo encontro será realizado daqui a aproximadamente 1 mês. As mobilizadoras perguntaram, também, sobre possíveis sugestões para a mobilização do próximo evento e pediram que os presentes enviassem mensagens posteriormente a respeito, caso tenham contribuições. Conforme combinado previamente, o encontro encerrou-se às 20h30.



Escola Municipal José Estevam Braga.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data 25/09/2024



Realização do encontro com a comunidade.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/09/2024



Realização do encontro com a comunidade.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/09/2024



Realização do encontro com a comunidade.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/09/2024



Realização do encontro com a comunidade.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/09/2024



Realização do encontro com a comunidade.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 25/09/2024

O projeto está no sexto mês de execução. Nesse mês, estão previstas reuniões com os núcleos de cada distrito, com o objetivo de trabalhar as metodologias participativas de identificação de elementos do patrimônio local. Por meio da visita, foi possível avaliar que o encontro foi positivo e que os participantes ficaram satisfeitos em relembrar memórias e histórias antigas da comunidade. O engajamento dos participantes mostrou que a metodologia escolhida foi adequada, além da condução por parte da equipe técnica do projeto.



Participantes do encontro, equipe Guaicuy e equipe Semente.

Autoria: Ártemis Garrido

Data 25/09/2024

Sem mais,

Belo Horizonte, 02 de outubro de 2024.